

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: a experiência do PIBID no Centro de Ensino Urbano Santos/Grajaú/MA¹

PIRES, Elanne dos Santos²

MAGALHÃES, Diogo Lima³

ROCHA, Rosimary Gomes⁴

NASCIMENTO, Celane de Almeida⁵

INTRODUÇÃO

No início do século XX, logo após a popularização da arte cinematográfica, o cinema começou a ganhar destaque como método de ensino. Sua utilização sistemática e generalizada como ferramenta educativa ocorreu principalmente na década de 1920, quando o cinema se consolidou como uma forma de entretenimento amplamente utilizada. O uso do cinema como ferramenta pedagógica no ensino da Geografia através dos filmes passou a ser utilizados em salas de aula como uma maneira de ilustrar conceitos, estimular o debate, transmitir informações e proporcionar experiências sensoriais aos alunos e continua a ganhar interesse entre os educadores e cientistas na atualidade. Milton Santos discute o uso do cinema como método de ensino de Geografia em sua obra “Por Outra Globalização: Do Pensamento Único à Consciência Universal”, onde salienta a importância de abordagens interdisciplinares e inovadoras para o ensino de geografia. Ele argumenta que o cinema pode proporcionar uma compreensão mais rica e sensível do mundo, permitindo aos alunos explorar as complexidades da relação entre o espaço e a sociedade, enfatizando também a necessidade de uma abordagem crítica que questione as representações e narrativas cinematográficas. Nesse contexto, este

-
- ¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de LCH/Geografia no Centro de Grajaú, com apoio da CAPES.
 - ² Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: elanne.santos@discente.ufma.br.
 - ³ Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: diogo.magalhaes@discente.ufma.br.
 - ⁴ Coordenadora do PIBID de geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: rosimary.rocha@ufma.br.
 - ⁵ Supervisora do PIBID pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Licenciatura em Ciências Humanas no Centro de Ciências de Grajaú; E-mail: celanealmeida2@gmail.com

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

trabalho tem o objetivo de destacar as atividades desenvolvidas no subprojeto LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA E ENSINO DE GEOGRAFIA no Centro de Ensino Urbano Santos/Grajaú/MA. O subprojeto foi desenvolvido em torno da aplicação da metodologia da linguagem visual no ensino de Geografia, tendo por objetivo a implementação do cinema como forma de aprendizagem na sala de aula com as turmas do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio. Foi realizado a exibição de filme Elysium, que apresenta uma sociedade do futuro onde existe a divisão dos ricos, que moram em uma estação espacial chamada Elysium, e dos pobres que moram na terra, um lugar onde só existe miséria, pobreza, fome, doenças e guerras. O filme retrata uma sociedade com desigualdades sociais, restrição ao acesso dos direitos básicos, natureza destruída, poluições, migração, uma grande pobreza e ao mesmo tempo uma grande riqueza e desenvolvimento tecnológico. Com o desenvolvimento do subprojeto, exploramos o potencial do cinema para engajar os alunos, estimular o debate, promover uma compreensão mais profunda e contextualizada dos temas geográficos, a relação entre linguagem cinematográfica e ensino de Geografia, investigando como filmes podem ser utilizados de forma eficaz para promover a aprendizagem geográfica. Abordamos questões como a seleção de filmes adequados, o desenvolvimento de atividades pedagógicas centradas no cinema e o papel do professor como mediador entre a linguagem cinematográfica e os conceitos geográficos. Nesse contexto o presente trabalho explora o potencial do cinema como uma ferramenta valiosa no ensino de Geografia buscando trabalhar o desenvolvimento dos alunos para estimular o debate e promover uma compreensão mais profunda e contextualizada dos temas geográficos.

METODOLOGIA

1. Introdução ao Filme e Contextualização

- Apresentação do filme "Elysium" e sua relevância para o debate sobre questões contemporâneas.
- Breve explicação sobre o enredo e os temas abordados.

2. Debate sobre o Filme

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

- Discussão com as turmas sobre os principais temas e mensagens transmitidas pelo filme.
- Exploração das questões sociais, econômicas, políticas e ambientais retratadas.

3. Atividade de Roteiro

- Os alunos responderam uma elaboração de roteiros que abordem questões semelhantes às do filme.

4. Dinâmica sobre Geografia e Interdisciplinaridade

- Aplicação de questões de geografia relacionadas aos temas do filme, integrando conhecimentos de aulas passadas.
- Exploração de conexões entre geografia, política, economia, meio ambiente e outras disciplinas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os filmes trazem linguagens audiovisual que ampliam o aprendizado dos alunos Pontuschka (2007), acarretando sentidos e reflexões sobre essa temática. De acordo com a autora, “faz-se necessário uma reflexão sobre essa linguagem em nossa disciplina, [...], sendo (*grifo meu*), portanto, uma produção cultural importante para a produção do intelecto das pessoas, porque com eles aparecem questões cognitivas, artísticas e afetivas de grande significado” (Pontuschka, 2007, P. 37). Assim, diante das atividades realizadas com as turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio do Centro de Ensino Urbano Santos, pudemos analisar de forma positiva que a linguagem cinematográfica do filme possibilitou aos alunos interpretar de forma didática as questões sobre conceitos geográficos abordadas na obra, trazendo reflexões individuais para cada aluno. Embora, tenhamos tido algumas dificuldades para atrair a atenção dos alunos, pois detectou-se que eles não estavam muito acostumados a ter esses recursos como meio de aprendizado, a utilização de um filme com cenas de ação e linguagem bem atual foram fatores determinantes para conseguirmos ter uma atenção especial dos mesmos. Os alunos participaram,

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

ainda, de uma gincana onde foram abordadas temáticas centrais utilizadas no filme explorando o roteiro tendo como base algumas perguntas. Do que tivemos resultados positivos, uma vez que as turmas foram divididas em grupos competindo entre si. Os discentes demonstraram conhecimento sobre os temas abordados e pontuaram diversas cenas do filme como importantes para o aprendizado e desenvolvimento intelectual de cada um. O desempenho dos alunos na gincana mostra a eficiência de usar as metodologias de ensino da Geografia por meio do cinema, cujo foco principal foi buscar uma leitura crítica de conceitos geográficos através do uso de uma linguagem cinematográfica, explorando novas formas de discussão e aprendizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento do PIBID no Centro de Ensino Urbano Santos, foi trabalhado a linguagem cinematográfica no ensino de Geografia, explorando o potencial do cinema como uma ferramenta pedagógica. Com o desenvolvimento do projeto e exibição do filme (Elysium) pudemos observar que o cinema tem uma representação visual extensa, possibilitando uma vasta opção de temas a serem discutidos, o que permite que os alunos se envolvam de maneira mais abrangente nos conceitos estudados em sala de aula. Através do filme apresentado, os alunos puderam aprender de uma forma mais próxima da realidade, pelo fato da obra mostrar pautas da contemporaneidade e conceitos já ministrados em sala, o que facilitou a compreensão do conteúdo e o desenrolar do debate. Também foi observado que esta atividade promoveu a realização de um debate voltado ao ensino da Geografia com uma abordagem interdisciplinar, relacionando o conteúdo com outras disciplinas como política, economia, educação, meio ambiente, dentre outros. Assim, pode-se destacar que os filmes podem auxiliar os alunos a compreenderem de maneira abrangente as interações complexas entre diferentes aspectos da sociedade. Dessa maneira, é notório que o uso do cinema no ensino de Geografia pode estimular o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas entre os alunos. Ao analisar filmes geográficos, eles são desafiados a refletir sobre questões educacionais, sociais, ambientais e culturais. No entanto, é importante ressaltar que a utilização do cinema no ensino de Geografia como ferramenta didática apresenta algumas ressalvas e limitações, pois existe necessidade de selecionar filmes específicos e desenvolver exercícios pedagógicos que conduzem a

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

interpretação dos alunos e viabilizem uma análise crítica das representações geográficas nos filmes. Em suma, este trabalho nos levou a concluir que a linguagem cinematográfica pode ser uma ferramenta relevante para o ensino de Geografia, pois a mesma oferece uma variedade de benefícios educacionais. Explorando essa abordagem metodológica possibilita aos alunos uma experiência de aprendizagem mais vasta e relevante, colaborando para um conhecimento mais profundo e contextualizado do mundo.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão a todas as pessoas e instituições que contribuíram para a realização deste trabalho. Em primeiro lugar, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por financiar o desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID e proporcionar aos discentes pibidianos uma experiência única de aprendizagem e aperfeiçoamento durante a formação acadêmica. À Coordenadora Rosimary Gomes Rocha, pelo excelente trabalho desenvolvido, pelas orientações, pelo apoio e incentivo ao longo deste processo, seu desempenho foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço também a Professora Celane de Almeida Nascimento, pelas valiosas sugestões e apoio, que contribuíram para a melhoria deste trabalho. Também, a todo o corpo constituinte da instituição Centro de Ensino Urbano Santos por nos receberem de forma calorosa e fornecerem recursos e suporte técnico que viabilizaram a realização deste trabalho. Agradeço também aos alunos do Centro de Ensino Urbano Santos no geral, mas, em especial aos alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, por nos receberem nas aulas e por participarem desse projeto de forma excepcional. A colaboração e a participação de vocês foram inestimáveis e fizeram toda a diferença. Também gostaria de agradecer aos meus colegas do grupo, que enriqueceram nosso projeto com suas ideias e experiências, possibilitando a concretização de um trabalho de qualidade.

REFERÊNCIAS

ELYSIUM. Direção de Neill Blomkamp. Brasil: Max, 2013.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

IORAVANTE, Karina Eugenia; FERREIRA, Lohanne Fernanda Gonçalves. Ensino de geografia e cinema: perspectivas teóricas, metodológicas e temáticas. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, v. 6, n. 12, p. 209-233, 2016.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. *Para ensinar e aprender geografia na escola básica*. Campinas, São Paulo: Cortez editora, 2007.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência Universal*. 6. Ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2001.

ROCHA, Luis Henrique Dias. A linguagem cinematográfica e o ensino de Geografia:: considerações a partir do livro didático. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, v. 12, n. 22, p. 05-20, 2022.

Palavras-chave: PIBID. Cinema. Ensino. Geografia. Interdisciplinaridade.